



Entrevista

PROF. DR^a MICHELLE FERNANDES LIMA

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO - ENTREVISTA COM A PROF. DR^a MICHELLE FERNANDES LIMA

POR

Marisa Schenekenberg e Sandra Aparecida Machado

CONSIDERANDO O CONTIDO NA RESOLUÇÃO CNE/CP NO 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 QUE “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM NÍVEL SUPERIOR DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR BÁSICA (CURSOS DE LICENCIATURA, CURSOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS E CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA),” QUAIS AS PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NO ÂMBITO DA PESQUISA ACADÊMICA?

Compartilho das posições da ANFOPE e ANPAE sobre a RESOLUÇÃO CNE/CP No 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 que “Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura)”. A ANFOPE e ANPAE posicionam-se pela imediata retomada da Resolução CNE/CP no 02/2015.

Nessa Resolução 4/2024, identificamos 17 menções sobre o termo pesquisa. Na conceituação sobre a educação a pesquisa é contemplada: “educação: processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, pesquisa e extensão, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas relações criativas entre natureza e cultura, nos termos do art. 205 da Constituição”. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é também considerada, no entanto, as implicações para a pesquisa perpassam também as alterações gerais para o Curso de Pedagogia. Os principais pontos de crítica em relação a Resolução 4/2024 segundo a ANFOPE, são: tentativa de um discurso de consenso; Extinção de 400 horas de prática pedagógica como componente curricular; Ausência da valorização profissional; Inexistência da formação continuada; Indefinição da base comum nacional; Absenteísmo sobre os Cursos EaD; Retrato de uma formação conteudista; Retrocesso na concepção de extensão (ANFOPE, 2024). Importante pontuar que o processo de reformulação a partir da Resolução.04/2024, exige muita reflexão e estudo, com a participação de todos os envolvidos no curso.

o processo de reformulação a partir da Resolução.04/2024, exige muita reflexão e estudo, com a participação de todos os envolvidos no curso.

COMO VEM SE CONSTITUINDO O ESPAÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA NO CAMPO EDUCACIONAL OU AINDA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO, ESPECIALMENTE NA CONSTITUIÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA?

A pesquisa é um dos eixos fundamentais na formação inicial e continuada, no caso específico do curso de Pedagogia (Presencial e EAD da UNICENTRO/Campus Irati). Vale destacar que está relacionada com a investigação científica sobre temas do campo educacional, com rigor e orientação. Compreendo que a pesquisa é um eixo central na for-

mação inicial do Pedagogo, e pode na nossa leitura perpassar o ensino e a extensão via disciplinas, bem como, o trabalho de conclusão de curso que oportuniza e/ou possibilita condições aos acadêmicos a adquirirem um conhecimento sobre a realidade educacional em que irão atuar.

EM TEMPOS DE ACESSO ILIMITADO AO CAMPO VIRTUAL E À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS NO TRABALHO COM AS FONTES DE PESQUISA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS?

Esse é um aspecto que merece nossa atenção, com esse acesso ilimitado a facilidade de informações e dados ampliou, e isso claro é algo positivo, no entanto, vale destacar o cuidado com o uso indevido de fontes. Sempre trabalhamos sobre a ética na pesquisa, e

deixando claro o que é e de que forma pode ocorrer na pesquisa acadêmica.

nesse caso sobre esse tema perpassa elementos como: - a citação das fontes a partir das normas da ABNT; - necessidade de leituras de diferentes fontes e a síntese necessária para a compreensão do objeto do estudo; - exigência e orientação aos alunos para não realização de plágio, deixando claro o que é e de que forma pode ocorrer na pesquisa acadêmica.

Além desses elementos temos a nossa disposição materiais/ebooks elaborados pela ANPED, que contemplamos nesse processo de formação para pesquisa. Destaco o ebook *Ética e Pesquisa em Educação* (Vol 2) no capítulo por Joao Batista Nunes sobre pesquisa online, o autor destaca a questão do anonimato/ da confidencialidade. Nunes (2019, p.152), aponta que: “Se a internet avança a passos largos, invadindo a vida social, profissional e pessoal, cada vez mais as pesquisas na área de Educação, realizadas em espaços físicos, farão uso desse meio em alguma medida, assim como as pesquisas online na área se multiplicarão. Novas questões éticas surgirão”.

Nesse sentido é fundamental que no processo de formação inicial dos pedagogos seja contemplado a ética e o uso devido das fontes.

NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS INDICATIVOS DE QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, NORMALMENTE VINCULADA AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DOS ALUNOS EM FORMAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA?

No âmbito da educação a distância considero que a pesquisa científica via Trabalho de Conclusão de Curso qualifica a formação, sabemos das dificuldades devido ao número de alunos e o grande movimento de organização que a coordenação e os professores irão promover para esse processo, no entanto, contemplar a pesquisa no percurso formativo com momentos de estudo, leituras, escrita, orientação e apresentação da investigação com certeza oportuniza qualidade na formação inicial do Pedagogo.

REFERENCIAS

ANFOPE. **Nota da Anfope sobre o Parecer CNE/CP nº 4/2024**. 2024. Disponível em: <anfope.org.br/nota-da-anfope-sobre-o-parecer-cne-cp-no-4-2024-2/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ed.). **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Volume 1. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019.